

A Serviço da Evangelização Espírita

A Caravana de Ismael em Visitas a Países das Américas

Dando continuidade ao plano de ação iniciado em maio de 1979, com vistas à divulgação da Doutrina, expresso no desdobramento da Evangelização Espírita Infanto-Juvenil (em Campanha Permanente), nos países das Américas, tendo por base o êxito que vem alcançando em todos os Estados do Brasil, com o esforço simultâneo de todas as Federações, a Federação Espírita Brasileira reequipou a "Caravana de Ismael", a mesma que anteriormente visitou a Argentina, Uruguai e Chile, para desta feita contactar-se com mais oito nações do Continente Americano, a saber: Colômbia, Venezuela, Panamá, Guatemala, México, Estados Unidos da América do Norte, Santo Domingo e Porto Rico.

Diversas e diversificadas foram as atividades desenvolvidas pelos caravaneiros Maria Cecília Paiva, Divaldo Pereira Franco e Nilson de Souza Pereira, que do Rio de Janeiro partiram, em 26 de agosto transato, com destino à Colômbia.

Na impossibilidade de condensar todos os episódios e acontecimentos numa só reportagem, cada um deles singularizado por notas marcantes e ca-

racterísticas próprias, houve por bem à Direção de "Reformador" assinalar os passos e as passagens da comitiva visitadora, por partes, ilustrando-os com fotos, de modo a melhor caracterizar a ação desenvolvida. Daí divulgarmos, a partir desta edição do nosso mensário, dois ou três países de cada vez, isto é, o que de essencial e importante, positivo e proveitoso ocorreu em suas respectivas comunidades.

No presente número, iniciamos com as visitas feitas à Colômbia, uma das coletividades espíritistas mais dinamizadas da América do Sul e ainda à Venezuela.

Preliminarmente, tomamos a liberdade de encarecer a atenção do leitor para estes sucessivos noticiários, porque, sem dúvida, eles espelham a realidade de uma abertura de relevante frente de trabalho, que marcará época nos fastos do Espiritismo no mundo e nos anais da História do Movimento Espírita Brasileiro, pelo que de penetração e abrangência vai no seu raio de ação.

NA COLÔMBIA

O trabalho teve início em Bogotá, capital da Colômbia, situada a 2.425 metros de altitude.

No Centro Espírita "Fuerzas Amigas", superlotado, presidido por Jorge Luque Zaboleta, Maria

Cecilia Paiva saudou o povo colombiano e os espíritistas presentes, em nome da FEB, e apresentou o móvel da Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil, profundamente atu-

petramos uma impropriedade de expressão, pois temos corpo perispiritual e corpo carnal, mas não Espírito, porque somos justamente Espíritos... Poderá parecer extravagância ou exotismo o que estamos dizendo, contrariando um uso velho, de longos anos, que nos leva a insistir no nosso Eu como se fosse um complemento, quando, na realidade, somos, no caso, Eu e não Ele ou Nós... Seja como for, o Espírito é a nossa personalidade e se o que dissemos é esdrúxulo ou bizarro na aparência, levemos em conta que a verdade é intrínseca e essencial, não faz de conta... A nossa personalidade não está na carne, porque é o Espírito. O corpo físico é a máquina maravilhosa que Deus põe a serviço da Alma ou Espírito. Não tem personalidade.

Quando ocorre o fenômeno desintegratório da morte, a máquina perde a energia que a movimenta e pára. Torna-se inútil, transforma-se em "sucata" e é entregue ao sublime "depósito", que é a Terra, que aproveita o material para novas realizações no seio da Natureza, laboratório divino e inigualável.

O respeito e admiração que temos por Léon Denis e suas obras se justificam pelos ensinamentos por ele deixados no extraordinário esforço pela

difusão da religião espírita-cristã. Pelo que nos disse de profundo e educativo, principalmente em "Depois da Morte". Os que não conhecem seus livros, leiam-nos, estudem-nos, porque o espírita deve estudar, deve aprender as lições prodigiosas que nos permitem compreender por que este mundo em que estamos oferece, a par de coisas tão belas e superiores, coisas tristes, horrendas e bárbaras, numa congêrie que revela a sua condição de planeta em desenvolvimento, ainda no período de provas e expiações, mas que, um dia, será inteiramente belo, inteiramente bom, inteiramente livre das maldades que desempenham seu papel na tarefa de seleção e apuramento de valores morais e espirituais. Disse Denis: "A vida não é mais do que a evolução, no tempo e no espaço, do Espírito, única realidade permanente" e "se a morte é temida e chorada é porque se ignora o que ela seja; é porque se duvida de que o ser possa existir depois dela. O temor da morte e a desesperança que se apodera dos sobreviventes, ao passarem a melhor vida os seres mais amados de sua alma, desaparecerão à medida que se vá conhecendo o *porque* desse fenômeno e as condições em que o Espírito sobrevive ao corpo. Mais acertadamente se chamaria *morte* à encarnação, ou vida na Terra. Com efeito, a encarnação é perda de liberdade, perda do entendimento, perda da memória.

ante no Brasil, enquanto Divaldo Pereira Franco proferiu magistral conferência sobre o tema *Imortalidade*, derramando o seu verbo eloqüente como fonte de consolo e paz.

A Diretora do DIJ-FEB explicou o Currículo, vertido para o espanhol, dizendo dos seus objetivos, do Núcleo Central integrado somente por sete unidades de estudo, abrangentes do conteúdo da Doutrina Espírita e do Evangelho, formando a base espírita-cristã do homem de amanhã, e completou a sua palavra com a apresentação de cartazes, folhetos e selos de propaganda, já distribuídos em todo o território brasileiro, despertando o interesse da assistência que só então, pela primeira vez, recebia tão magna bênção.

Dia 27, às 13h30m, a "Caravana de Ismael" já se encontrava em Neiva. A reunião realizou-se na Assembléia Legislativa, também superlotada, onde Divaldo novamente fez ouvir sua palavra altamente inspirada. Aí, também, Maria Cecília Paiva procedeu à propaganda da Evangelização Espírita Infante-Juvenil, com o mesmo calor anteriormente oferecido e com igual resultado.

O Presidente do Centro Espírita "Círculo de Evolución", Sr. Henry Parra, recebeu farto material didático de ensino espírita à criança e ao jovem, para distribuição aos demais Centros da cidade.

Em Neiva, esteve presente o confrade Francisco Cageedo, Presidente do Centro Espírita "Los Amigos", sito em Girardot, onde lhe foram entregues preciosos elementos de trabalho doutrinário-evangélico junto à infância e juventude, quando da visita ali feita. Daí os caravaneiros retornaram a Bogotá, já que Girardot é cidade vicinal entre Neiva e a capital da Colômbia, ali chegando a 28. No dia seguinte, 29, a atividade desenvolveu-se em Cartagena, onde brilhou, como bênção do Alto, a palavra do inspirado tribuno baiano.

Na "Unión Espiritista Colombiana", dirigida pela confrreira Ana Fuente de Cardona, setenta jovens, interessados no conhecimento da Evangelização Espírita Infante-Juvenil nos moldes como se processa no Brasil, ouviram a exposição feita pela Diretora do DIJ-FEB, Maria Cecília Paiva, que prestou amplos esclarecimentos a respeito.

Dias 30 e 31, respectivamente em Barranquilla e em Cúcuta, a "Caravana de Ismael" desenvolveu os mesmos planos de trabalho, repetindo o êxito das atuações anteriores. Em Cúcuta, em salão superlotado, onde a palavra de Divaldo Pereira Franco como que se transformara em divina música, atraindo e motivando o povo para o Reino de Deus. Clima de envolvente espiritualidade!

Sentindo o interesse das pessoas presentes, a Diretora do DIJ-FEB, por sua vez, transmitiu notícias da Federação Espírita Brasileira, em nome de quem saudou a Colômbia, a formosa cidade de Cúcuta, a comunidade espírita local ali representada por numerosos confrades e, a pedido, entrou em explicações sobre a Organização Federativa e a Campanha Permanente, detendo-se na exposição generalizada do Currículo, seus objetivos, plano curricular e núcleo central.

Ainda em Cúcuta, a consóror Haydée de Mujica, Vice-Presidente do Centro Espiritista "Plas Hernandez", em Bucaramanga, cidade próxima daquela, fez sua inscrição para recebimento de material de evangelização espírita infante-juvenil, demonstrando manifesto interesse já antes eviden-



Divaldo Franco, Maria Cecília Paiva, Jorge Velilla (esquerda) e o Presidente da Sociedad "Fuerzas Amigas", de Bogotá, no dia 26-08-79

Parte do público que ocorreu ao ato, na Entidade acima

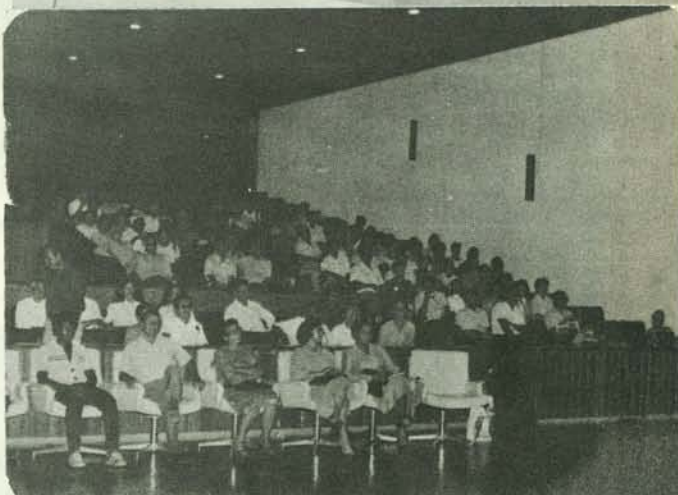
Da esquerda para a direita: Major Joaquín Martínez e Senhora Colombia M. de Martínez. Um membro da Diretoria de "Fuerzas Amigas"



Abertura da conferência na Assembléa Legislativa, de Neiva, em 27-8-1979; a palavra de Divaldo P. Franco e parte do público que assistiu à reunião

ciado nos trabalhos até então desenvolvidos, que ela vinha acompanhando com zelo e carinho.

Assim, em terras colombianas, foram visitadas cinco cidades e estimuladas sete, cujos confrades



Conferência no Sindicato Nacional de Hotéis, em Bogotá, no dia 28-8-1979; vendo-se Divaldo Perelra Franco e D. Maria Cecília Paiva e parte do público que compareceu à referida conferência

nelas militantes se mostraram acordes e concordes em levar adiante o compromisso da sementeira da palavra do Senhor Jesus no coração dos filhos do encantador país das esmeraldas.



D. Maria Cecília e Divaldo apresentando os cartazes referentes à Evangelização Infanto-Juvenil. D. Maria Cecília falando em UNESCO — Cartagena, no dia 29-8-1979. Da esquerda para a direita: Nilson de S. Pereira, D. Maria Cecília, D. Ana de Cardona, Divaldo e um membro da Sociedade Espírita de Cartagena. Parte do público que assistiu à conferência no dia 29-8-1979. Pessoas que estavam na residência de D. Ana de Cardona (que é sede da UNESCO e da Sociedade Espírita de Cartagena).



NA VENEZUELA

Depois de terem desenvolvido intensas atividades evangélico-espíritas em Bogotá, Neiva, Cartagena, Barranquilla e Cúcuta, os caravaneiros deixaram a Colômbia e demandaram a Venezuela, onde permaneceram nos dias 1.º, 2 e 3 de setembro de 1979.

Nesse país, o ponto de trabalho visado foi a cidade de Maracaibo, Estado de Zúlia.

Formosa cidade petrolífera, Maracaibo abriga centenas de almas sedentas de luz, ansiosas por algo mais, além das necessidades materiais.

A Caravana ficou hospedada na residência de Ricardo Santistevan, Presidente do "Centro de Divulgaciones Espíritas", e sua estada, ali, foi toda dedicada a tarefas espiritistas realizadas na Câmara do Comércio da Cidade, com magnífico salão, sempre superlotado, onde ocorreram encontros com os Diretores do "Consejo de Relaciones Espíritas", órgão unificador das entidades espiritistas do país.

A palavra de Divaldo Pereira Franco, abordando os temas mais profundos, satisfaz o compacto auditório que se comprazia em acompanhar-lhe, atento, os surtos inspiracionais de suas alocuções.

No primeiro dia, antecedendo a palavra do tribuno, Maria Cecília Paiva saudou os presentes em nome do Presidente e demais Diretores da Federação Espírita Brasileira e explanou, neste e nos dias subseqüentes, sobre a Evangelização Espírita Infante-Juvenil, ressaltando a sua imperiosa necessidade na hora presente e dizendo da profícua e eficaz experiência que está sendo desenvolvida pela FEB em todo o Brasil, apoiada pelas Federativas Estaduais.

Encantou os ouvintes ao descrever a Unificação já existente e que envolve os Departamentos de Infância e Juventude de todos os Estados.

Farto material didático de ensino doutrinário-evangélico à criança e ao jovem, juntamente com o Currículo vertido para o espanhol, foi distribuído aos Presidentes dos Centros.

Fatos interessantes ocorreram no curso das viagens. Um deles, atestado vivo da presença dos abepçoados Amigos do Mundo Superior, sucedeu quando da saída dos caravaneiros da Venezuela para o Panamá.

Era a manhã de 4 de setembro, e eles foram confirmar as passagens para o dia imediato. No escritório da companhia informaram-lhes não ser necessário, esclarecendo que a confirmação poderia ser feita no hora do embarque.

Entretanto, na manhã ainda desse dia, um outro funcionário da empresa afirmava que havia, sim, necessidade da formalização dessa providência, ao mesmo tempo que os surpreendia com a notícia de que, ainda que satisfeita tal formalidade, não iria resolver porque o vôo fora suspenso devido ao desencadeamento do furacão *David*, então assolando os países do Norte.

O itinerário da Caravana estava delineado e não devia ser mudado o programa estabelecido.

O Panamá estava na agenda dos caravaneiros e os panamenhos os esperavam.

Eis senão quando, nesse justo momento, formoso Espírito aproxima-se de Divaldo e lhe segreda:



1) Conferência em Maracaibo, na Câmara de Comércio, a 01-09-79. 2) D. Maria Cecília apresentando a mensagem do Presidente da FEB. Da esquerda para a direita: Divaldo, após D. Maria Cecília, Eng.º José Naranjo Carrillo e outro destacado membro do Conselho Espírita Venezuelano. 3) Após a conferência — autógrafos. 4) Público que acorreu à conferência do dia 02-09-79, no mesmo local, em Maracaibo.



Ricardo Santistevan, na Câmara de Comércio, de Maracaibo, apresenta Divaldo, no dia 3-9-1979. Divaldo falando na Câmara de Comércio, a 3-9-1979. Após a palestra, D. Maria Cecilia apresenta os cartazes da Evangelização infanto-Juvenil. À mesa o Eng.º Gaston Chocron, do Consejo Espírita Venezuelano. Parte do público. Grupo: Divaldo, Sra. Victoria Santistevan, D. Mary Barboza (esposa do Dr. Pedro Barboza de la Torre), Sra. José Naranjo Carrillo

— Peça-lhe passagens no avião da companhia... (declina-lhe o nome), que vai sair de Barranquilla (Colômbia); nele há três lugares vagos. O avião desta empresa está avariado.

Assim foi feito.

Houve certa relutância por parte do funcionário, que alegava inclusive desconhecer o fato e sustentava que eles deviam estar mal-informados. Mas, Divaldo insistiu:

— Há sim, amigo, tenho certeza de que há. Faça a consulta à companhia e vai ver que é isto mesmo que lhe estou dizendo. Temos programa a ser cumprido ainda hoje na capital panamenha.

Estabelecida a comunicação e feito o pedido, os caravaneiros foram informados de que havia saído, de Barranquilla, um avião com três lugares vagos e com ordem de recebê-los em Maracaibo.

A chegada ao Panamá, receberam a notícia de que o avião tão questionado não fizera o vôo por não oferecer condições de segurança. Estava, de verdade, seriamente avariado.

E, assim, sem nenhum desejo de encontro com o furacão *David*, e livre do inconveniente de um importuno retardamento, chegou a Caravana de Ismael ao ponto de destino, ainda a tempo de cumprir a programação traçada.

A Serviço da Evangelização Espírita

A Caravana de Ismael em visitas a Países das Américas

PANAMÁ

Transferidos de uma para outra empresa de aviação, o voo para o Panamá significou verdadeira bênção.

A Caravana de Ismael hospedou-se na residência do Dr. Carl Albert Ender-Lam e Dra. Maria da Graça Simões de Ender-Lam, que se mostraram muito amáveis e hospitaleiros.

Mas, mal dispuseram os caravaneiros de tempo para troca de trajes, tendo logo que sair. É que S. Ex^ª o Embaixador do Brasil, no Panamá, Dr. Jorge d'Escragnole Taunay, e sua excelentíssima esposa, Sra. Mary Pena d'Escragnole Taunay, os esperavam para um almoço íntimo.

Aí permaneceram até às cinco horas da tarde, funcionando, na oportunidade, a Embaixada do Brasil como um Templo do Senhor, na qual se reuniu apreciável grupo de confrades panamenhos interessados em ouvirem os ensinamentos da Nova Revelação, acerca dos quais formulavam perguntas e pediam esclarecimentos.

Solícitos, transbordando simplicidade e finura, o distinto casal brasileiro desdobrou-se em atenções.

Convidados para a conferência que se realizaria, à noite, na vivenda do primeiro casal em que estavam hospedados os caravaneiros, aceitaram o convite e ali compareceram.

O encontro doutrinário prolongou-se até muito tempo depois de terminada a alocução proferida por Divaldo Pereira Franco.

A Mensagem da Evangelização Espírita Infanto-Juvenil ficou circunscrita ao ambiente residencial do Dr. Carl Albert Ender-Lam e Dra. Maria da Graça Simões de Ender-Lam, mas com as melhores e mais auspiciosas perspectivas de frutificação, pois que, mesmo assim reduzido a essas proporções, iniciou-se ali "um fecundo labor, com olhos postos no futuro", e com a promessa dos anfitriões de levá-lo avante, para não se perderem os frutos de tão abençoada sementeira ou não se apagar a chama do Ideal Espírita-Cristão levada até aquelas plagas pelos tutelados de Ismael.

Acreditamos que o farão.



Palestra no Panamá, no dia 4-9-1979



A assistência presente, onde se nota também D. Maria Cecília Paiva



A Embaixatriz do Brasil, D. Mary de Taunay entrega um livro a Divaldo, após a conferência. De óculos, o Sr. Embaixador

A Serviço da Evangelização Espírita

A Caravana de Ismael em visitas a Países das Américas

NA GUATEMALA

Depois do Panamá, o próximo país para visita, segundo o roteiro da programação, era a Guatemala, onde os caravaneiros chegaram dia 5 e permaneceram até o dia 6.

Recebida alegremente, com flores, no aeroporto local, a Caravana de Ismael pisou, encantada, o solo guatemalteco, rogando a Deus as bênçãos para aquele povo generoso e educado.

Como acontecera nos países anteriormente visitados, a Guatemala também viveu horas de conagração espiritual, ouvindo teses evangélicas e doutrinaárias, quando da palavra de idealismo de Divaldo Pereira Franco, no Salón Social de los Pilotos Automovilistas, com capacidade para 1.500 pessoas, totalmente superlotado.

Porfiando com igual desvelo, a Diretora do Departamento de Infância e Juventude da FEB, após saudar os presentes em nome da Caravana de Ismael, apresentou o tema: A Evangelização Espírita Infanto-Juvenil, com a distribuição de material necessário ao início da tarefa.

Outros encontros desenvolveram-se na "Asociación Escuela Heliosophica Luz y Caridad", sob a presidência do Sr. Genaro Bravo Rabanales.

Além da capital da Guatemala, outra cidade foi igualmente beneficiada — Quetzaltenando — por intermédio dos Srs. Felipe Reyes e Elmar Mayen Lopez, que a representavam.

Dois outros países da América Central, Honduras e El Salvador, também receberam, ali, dos caravaneiros, assistência e farto material para evangelização.

O "Peregrino Heliosophico", conceituado órgão da Imprensa Guatemalteca, em sua edição de 7-9-1979, informa à página 7:

"La Directiva de Confederación Espírita Centroamericana informa a todos los espíritas de Guatemala, Centroamérica y el mundo, que el día miércoles 5 de septiembre, las 11 A.M., ingresaron al Aeropuerto Internacional La Aurora los hermanos Maria Cecilia de Paiva, Nilson Pereira de Souza y el connotado médium brasileño Divaldo Pereira Franco, habiendo estado presente un grupo de hermanos que llegaron a darles la bienvenida. La Directiva de C.E.C.A. y Cadena Heliosophica Nacional Guatemalteca mandaron imprimir tarjetas de invitación, así como publicidad en Radio y Prensa; invitando a todos los espíritas y público en general para que asistieran a escuchar las conferencias que dictaría el hermano Divaldo, habiéndose contratado para ese efecto el Salón Social de los Pilotos Automovilistas, un edificio moderno, bellamente decorado y con capacidad para 1500 personas.

La primera conferencia dió principio a las 20 horas P.M. com el tema "El temor de la muerte". El salón estaba completamente lleno, estando entre la concurrencia varios médicos, licenciados, ingenieros y otras personalidades que subieron al escenario a felicitar y agradecer al hermano Divaldo por la conferencia dictada. Se observaron un gran cantidad de grabadoras y también periodistas que con mucha di-

ficultad lograron entrevistarlo. Esta entrevista salió publicada en el periódico Novedades, que dedicó una página entera a dicha entrevista. Con anterioridad había sido entrevistado por El IMPARCIAL en el Hotel Panamerican donde estaban hospedados.

El jueves 6 a las 11 de la mañana en el salón de la Escuela Luz y Caridad, nos reunimos nuevamente para escuchar a la hermana Maria Cecilia, quien en su idioma, el portugués, nos entregó una enseñanza propia para la juventud, demostrándonos que esta delegación venía representando a la Federación Espírita Brasileña, quienes se estan interesando en evangelizar a la juventud y por ello formaron esta caravana llamada Ismael. La disertación estuve presentada en láminas grandes que legaron a la escuela juntamente con un cromó del maestro Jesús, obtenido por una médium en bordado, de onde tomaron la fotografía. El acto termino a la una de la tarde.

Por la noche del mismo jueves 6, se llevó a cabo la segunda conferencia, habiéndose llenado nuevamente el salón, constituyendo un éxito completo la visita de esta delegación."

A divulgação ora transcrita, em termos de notícia, melhor do que quaisquer palavras, diz da receptividade e repercussão que teve a presença da Caravana de Ismael na Guatemala.



1) Palestra de Divaldo P. Franco na "Asociación Escuela Heliosophica Luz y Caridad", sob a presidência do Sr. Genaro Bravo Rabanales, na noite de 6-9-1979.
2) Maria Cecilia Paiva, no mesmo local, falando sobre a Evangelização Espírita no Brasil e o trabalho da FEB



Participação de um orfeão de jovens

MARIA CECÍLIA FALA SOBRE EVANGELIZAÇÃO

Maria Cecília Paiva deu enfoque especial à evangelização da criança, ressaltando que as mensagens da Espiritualidade têm sido in-

cansáveis em evidenciar a necessidade de evangelizar a criança, preparando-a para o terceiro milênio.

Referiu-se às suas viagens a 11 países e 27 cidades das Américas, divulgando um "currículum" — aliás muito bem aceito, até mesmo na Universidade de Houston, Texas — sobre a evangelização da criança e incentivou os participantes da reunião a levarem seus filhos às escolas de avengelização e a convidarem seus vizinhos a fazerem o mesmo. Afirmou também que espíritas de outros países solicitaram ajuda no sentido de implantarem a evangelização das crianças.

PALAVRAS DO VICE-PRESIDENTE DA FEB

Juvanir Borges de Souza salientou que a FEB deveria estar sendo representada por seu Presidente, Francisco Thiesen, o qual, em decorrência de enfermidade, não pôde comparecer. Destacou as partes mais importantes da exposição da Sra. Maria Raquel, ao mesmo tempo em que estendia o abraço da FEB aos confrades das regiões mais distantes do Estado, através da FEEGO.

Lembrando que estamos vivendo um momento de transição, pôs em relevo a responsabilidade dos espíritas brasileiros, a quem cabe a tarefa de evangelizar o mundo e o intercâmbio da FEB com outros países.

Afinal, o Presidente da FEEGO, Cássio Ribeiro Ramos, enviou, aos irmãos de Portugal, o abraço dos espíritas de Goiás, que também sofreram quando ocorreu a tentativa de eliminar o movimento espírita em Portugal, e enfatizou que a visita da FEB foi um incentivo para a continuação do trabalho da FEEGO.

Encontros como esse revelam, sem sombra de dúvida, a grandeza e seriedade da Doutrina que tanto amamos.

(Transcrito de "Goiás Espírita", ano XIX, n.º 224, de dezembro de 1979.)

A Serviço da Evangelização Espírita

(Continuação da pág. 137)



Conferência de Divaldo Pereira Franco na Guatemala, no Salón Social de los Pilotos Automovilistas, em 6-9-1979



A Diretora do DIJ-FEB, no Salón Social de los Pilotos Automovilistas, saudando os irmãos guatemaltecos, em nome da FEB e falando sobre a Evangelização Espírita da Criança e do Jovem



Parte do público presente

A Serviço da Evangelização Espírita

A Caravana de Ismael em visitas a Países das Américas

NO MÉXICO

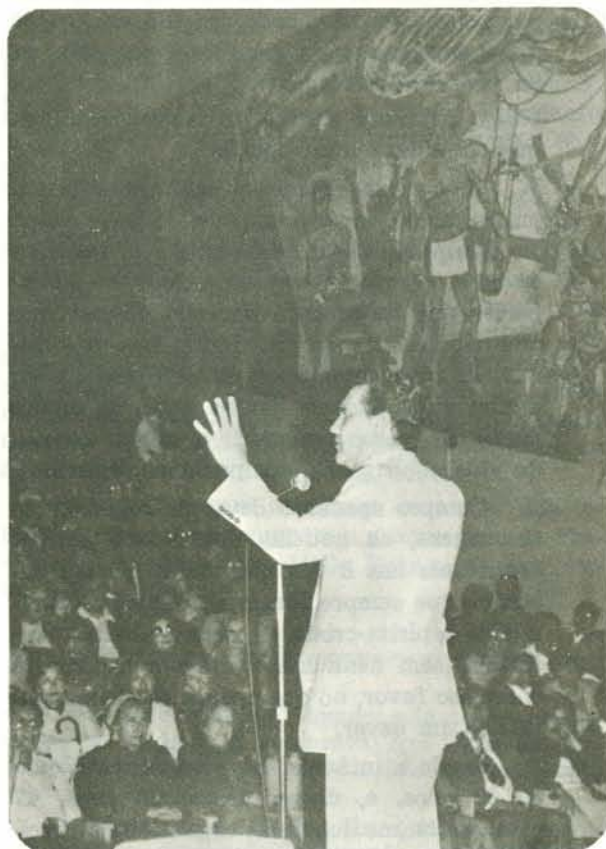
No México foi onde a Caravana de Ismael mais se demorou, tendo permanecido aí de 7 a 12 de setembro de 1979. Demora forçada pelas circunstâncias, pois os furacões "David" e "Frederico" antecederam-se-lhes aos passos, determinando alterações na programação estabelecida.

Os dois flagelos em sua caminhada fizeram verdadeiras devastações.

Devido às fortes inundações, as cidades de Chihuahua e Poso Riça não foram visitadas pelos caravaneiros, que as substituíram, no roteiro, por Cuernavaca e Puebla, numa justa compensação.

As conferências de Divaldo Pereira Franco e a Mensagem da Evangelização Espírita Infanto-Juvenil foram realizadas na "Gran Logia Mazonica Valle del Méjico" e "Respetable Gran Logia Mazonica York", de México.

Na Central Espírita Mexicana, sob a presidência de Dom Pedro Alvarez y Gasca, novos trabalhos foram desenvolvidos com a explanação mais detalhada da Evangelização Espírita Infanto-Juvenil, envolvendo os temas "Conduta Espírita da Criança e do Jovem", "Orientação aos Pais", etc.



Conferência de Divaldo Pereira Franco, no México, a 10-9-1979



O Grão-Mestre da "Gran Logia Mazonica Valle del Méjico", onde se realizou a conferência, entregando a Casa a Divaldo

Em Puebla, ao ensejo do transcurso do aniversário do Centro Espírita "Zeus Olímpico e Jesus de Nazareth", ocorrido em nove de setembro, fez-se ouvida a palavra de Divaldo e, também aí, ressoou o veemente e vibrante apelo da Diretora do DIJ-FEB, a que todos cerassem fileiras em torno da Campanha Permanente de Evangelização Espírita da Infância e Juventude, coroado por farta distribuição de material didático de ensino evangélico-espírita à criança e ao jovem.

Os temas "Currículo", "Objetivos do Plano Curricular" e "Núcleo Central" foram esflorados, com proficiência e êxito, por Maria Cecília



Auditório da mesma Logia antes da conferência



Conferência a 11-9-1979, no mesmo local



Parte do público presente à conferência



Outro ângulo



Outro aspecto do público



Outro lado do auditório



D. Maria Cecília Paiva, Diretora do DIJ-FEB, falando na "Respectable Gran Logia Mazonica York", de México, a 12-9-1979

Apresentando e deixando cartazes da Evangelização

Divaldo Pereira Franco proferindo no mesmo local e na mesma data mais uma palestra na cidade do México. A seu lado esquerdo está Nilson Pereira, membro da Caravana

O Presidente da Sociedade Juana de Asbaje, numa recepção oferecida à Caravana de Ismael, na sua sede

Paiva, que antes fez uma saudação aos presentes em nome da Federação Espírita Brasileira.

Em Cuernavaca, os caravaneiros estiveram na "Asociación Luz y Entendimiento", sob a direção do casal Juan Sadik Batalha e Lilian Batalha, a quem foi entregue o Currículo da FEB, vertido para o espanhol.

Periódicos e estações de rádio solicitaram entrevistas, rivalizando-se em interesse.

Na TV, canal 2, de âmbito nacional, com cadeia para grande área dos países vizinhos, a Caravana de Ismael foi entrevistada, oferecendo aos telespectadores os frutos de suas experiências colhidas no Brasil e levando-lhes



à sensibilidade as mensagens evangélico-doutrinárias.

A entrevista, que deveria durar apenas sete minutos, prolongou-se por meia hora, tal o empenho do apresentador do programa em estender-se em perguntas sobre assuntos momentosos e palpitantes.

Apesar do frio e das fortes chuvas ocasionadas pelos furacões "David" e "Frederico", a Caravana de Ismael, bafejada pelas bênçãos do Alto, superou os obstáculos com que se defrontou e logrou dar cabal e fiel cumprimento ao roteiro, em parte improvisado, mas no todo e em tudo condizente com a natureza e finalidade de sua missão evangelizadora.

A Serviço da Evangelização Espírita

A Caravana de Ismael em visitas a Países das Américas

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Prosseguindo a viagem em prol da divulgação da Doutrina e da Evangelização Espírita Infante-Juvenil, a Caravana de Ismael aportou, feliz, em Miami, onde permaneceu de 13 a 16 de setembro de 1979, primeira etapa de atividades nos E.U.A.

Os caravaneiros hospedaram-se na residência do Sr. Luis Guerrero Ovalle, Presidente da "Ciência Espiritual Kardeciana", em cuja sede Divaldo Pereira Franco discorreu amplamente sobre a Doutrina, atendendo ainda a solicitações de orientações e esclarecimentos dos presentes.

Nos dias 14 e 15 de setembro, no "Auditorium de la Escuela Kinloch Park Junior High", em grandioso recinto, suas oportunas conferências mobilizaram também os assistentes, conduzindo-os ao clímax de abençoada paz.

Quanto aos trabalhos da Evangelização Espírita Infante-Juvenil, merece menção especial a exposição feita pela Diretora do Departamento de Infância e Juventude da Federação Espírita Brasileira, Maria Cecília Paiva, ao término da qual a Sra. Conchita Guerrero, sob forte inspiração, fez veemente apelo e convite aos presentes, no sentido de que se arrematassem para a organização e instalação de uma Escola de Evangelização Espírita Infante-Juvenil, em Miami, concitando-os a que assumissem o compromisso de hipotecar apoio e solidariedade à idéia aventada, "em vista do materialismo imperante, o abuso do sexo e o crime do tóxico".



Outro aspecto da palestra em Miami, no dia 14-9-1979. Abaixo, aspecto da assistência presente na High School





Conferência no mesmo local, mas no dia seguinte, 15-9-1979



Parte do público presente. O recinto era uma quadra circular de basquetebol



Divaldo recebendo diploma de Master em Parapsicologia das mãos do Diretor do Instituto de Parapsicologia, em Miami, a 15-9-1979. Ao lado estão Luis Guerrero Ovalle e o Dr. Aguirre



Palestra na Universidade de St. Thomas, em Houston, a 17-9-1979. Depois de D. Maria Cecília, entre ela e Divaldo, a Sra. Isabel Rainwater, organizadora da temporada em Houston

Numa inusitada e expressiva atitude, todos ergueram as mãos, com intensa vibração e entusiasmo, e ali mesmo, na data de 16-9-1979, foi fundada a Escola José Martí, em poder da qual ficou farto material para realização dos estudos: Currículos, cartazes, selos, cartas explicativas do Currículo, planos de Curso e de aula, em versão para o espanhol, destinados a crianças do jardim e 1º ciclo.

Dia 30, na volta, de passagem por Miami, novos esclarecimentos, com pormenores, foram prestados visando a facilitar a execução da tarefa, cujos desdobramentos contariam com oportunos suprimentos de material didático de ensino espírita, conforme prometera a Diretora do DIJ-FEB e a que vem dando fiel cumprimento.

A Escuela de Evangelización José Martí encontra-se em pleno funcionamento, como um marco luminoso na vereda do porvir.

De 17 a 20, Houston (Texas), onde a estada se constituiu em testemunho de fé para os caravaneiros: a inundação da cidade pro-

vocada pelo furacão "David" dificultou em muito o trabalho de divulgação das mensagens de luz e fraternidade, o que, mesmo assim, não obstu fosse feito a contento.

Um fato marcante assinalou a passagem da Caravana nas terras norte-americanas.

Após uma conferência de Divaldo, na Universidade de Houston, assistida por dez jesuítas, os caravaneiros, acompanhados por estes e também diversos correligionários, seguiram rumo à residência da Sra. Dra. Ann Tiller, professora da Universidade de Houston, para uma refeição confraternativa.

As chuvas torrenciais haviam inundado a cidade e, cautelosamente, o carro dirigido por D. Isabel Campos Carril Rainwater, anfitriã da Caravana, avançava pelos caminhos.

Após longo percurso vencido no meio das águas, D. Isabel avisou-nos:

— "Vamos estacionar ali adiante, no ponto melhor, e de lá seguiremos a pé. Daqui até nossa casa há apenas umas seis quadras, mas não é possível prosseguir."



Outro aspecto da assistência, vendo-se ao fundo o grupo de jesuítas presentes, num total de oito



Grupo de pessoas na residência da Dra. Ann Tiller, na noite de 19-9-1979, ouvindo Divaldo projetar e falar sobre o filme "Mansão do Caminho"



Todo o grupo. A Dra. Ann Tiller está ao lado esquerdo de Divaldo



Outro grupo, na referida noite

Seria uma caminhada com água até aos joelhos, em diversos trechos.

No entanto, um Amigo Espiritual de Divaldo avisou-lhe:

— "Não salte do carro e nem seus companheiros, muitas cobras estão sendo trazidas pela enchente. Guiarei vocês."

E Divaldo ia transmitindo a D. Isabel outra direção para o carro, que, finalmente, alcançou a residência.

No dia seguinte, os jornais comentavam sobre o grande número de cobras arrastadas pelas águas, na força da correnteza, para a cidade.

As conferências do tribuno espírita brasileiro realizaram-se na Universidade St. Thomas e na Universidade de Houston.

Os esclarecimentos sobre a Evangelização Espírita Infanto-Juvenil processaram-se em círculo restrito à residência da generosa hospedeira, mas com amplas perspectivas de promissora frutescência.

De 21 a 23, Carolina do Norte, Elon Col-lege.

A Caravana de Ismael hospedou-se na residência do Sr. Salim Haddad, Presidente do Christian Spirit Center, pessoa muito ligada à FEB através do seu trabalho de divulgação do livro nos E.U.A.

Os trabalhos foram realizados na própria residência do anfitrião, com amplas elucidacões de Divaldo sobre a Doutrina bem como oportunos esclarecimentos acerca da Evangelização da criança e do jovem pela Diretora do DIJ-FEB.

Ali foram deixados, em nome do Presidente da FEB, vinte livros vertidos para o inglês, apropriados à infância, complementados pelo suprimento de farto material de evangelização.

A Caravana de Ismael esteve ainda presente em reuniões de trabalhos doutrinários em Greensboro, em High Point, e em Duke University, nesta última com a finalidade de entrevistar o emérito Prof. Dr. Rhine.

A Serviço da Evangelização Espírita

A Caravana de Ismael em visitas a Países das Américas

REPÚBLICA DOMINICANA

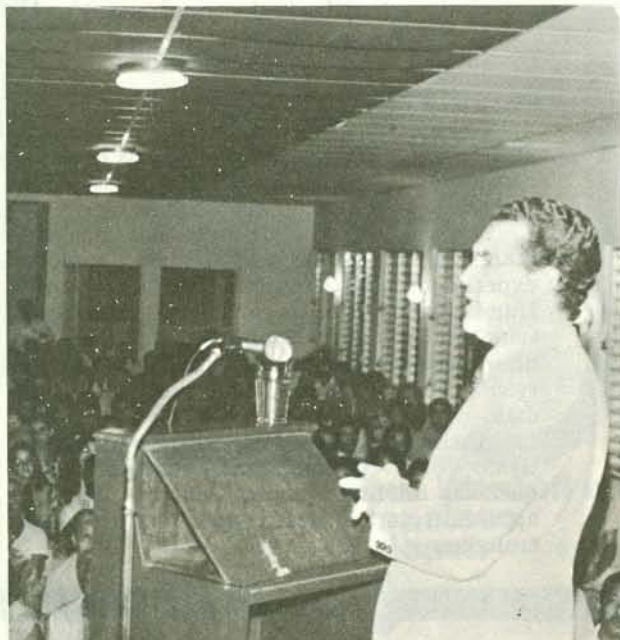
De 24 a 26, Santo Domingo, República Dominicana.

No formoso salão da Sociedade "Sírio Libanez Palestino", Divaldo e Maria Cecília, sempre lado a lado, desempenharam abençoado trabalho de divulgação, ele derramando as benditas claridades da Doutrina, ela ofertando as mimosas e delicadas flores da Evangelização Espírita Infanto-Juvenil.

Dra. Iris Chevalier, Presidente do Centro Escuela Espírita "Unión, Paz y Amor", propiciou oportunidades a programas na "Radio Progreso Espírita", com entrevista especial de Divaldo, no dia 24.



A Mesa, Dra. Iris Chevalier, a segunda à esquerda



Conferência no Clube Sírio Libanez Palestino Inc., em Santo Domingo, no dia 24-9-1979

Apesar dos grandes estragos infligidos à cidade pelo furacão "David", ainda assim a difusão doutrinário-evangélica foi feita com grande proveito, chegando mesmo a ter sido gravado um programa com conteúdo suficiente a ser levado ao ar por toda uma semana, como grande consolo para os hospitaleiros habitantes de Santo Domingo.

Lá também ficou o marco do lábaro de Ismael, que vela pela propagação do Espiritismo Cristão na Crosta Planetária.

Religião é mais importante porque com a luz da Religião, a Ciência poderá trabalhar em paz, de vez que a Ciência precisa de Paz para trabalhar e a Filosofia poderá indagar em paz, porquanto precisa pesquisar com tranqüilidade e, sem religião em nosso espírito, seja ela qual for, sem uma fé na existência de Deus, sem que nosso pensamento se volte para a grandeza da vida, para a imortalidade da alma — para os diversos aspectos em que a Divindade se manifesta para nós outros —, nós, naturalmente, cairíamos na desordem psíquica, estabeleceríamos o caos em nós e fora de nós, porque não saberíamos governar-nos. A Religião é sempre mais importante, seja ela qual for,

ainda mesmo quando a Ciência precise, muitas vezes, controlar-nos os impulsos de criaturas religiosas, reeducar-nos as concepções ou podar, talvez, muitos excessos da nossa imaginação. Reconheçamos semelhante mérito da Ciência que nos descobre as deficiências, com a indagação filosófica, mas, de qualquer maneira, é a Religião que nos garante a vida espiritual devidamente organizada na Terra, principalmente a vida social e a vida familiar.

(Transcrições do livro "Entrevistas", de Francisco Cândido Xavier/Emmanuel, 1.ª edição do IDE, Araras-SP, 1972.)



Parte do público presente à Conferência



Divaldo, Dra. Iris Chevalier, Maria Cecília Paiva, em programa de rádio, em Santo Domingo, no dia 25-9-1979, pela manhã



Conferência na cidade de Santiago, no dia 25-9-1979, à noite



Divaldo com parte do público presente à Conferência



Divaldo recebendo um ramalhete de flores



Término da Conferência em Santiago



Divaldo sendo entrevistado no programa RTDV-Radio-televisão Dominicana — canal 4 — programa "Enfoque de Fernando Bruno Pimentel Hijo", em Santo Domingo



Divaldo no canal 7-Rienthel, no programa "Diferentes pero iguales"



Maria Cecília Paiva falando no Clube Sírio Libanez Palestino Inc., em Santo Domingo, na manhã de 26-9-1979



Conferência na noite de 26-9-1979, no mesmo Clube



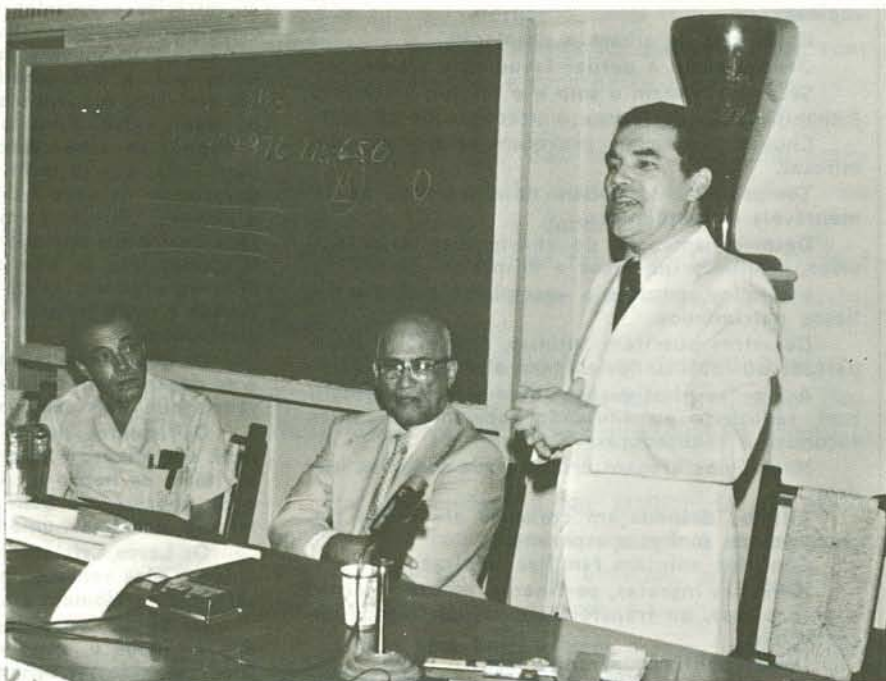
Aspectos da Conferência

A Serviço da Evangelização Espírita

A Caravana de Ismael em visitas a Países das Américas

PORTO RICO

Divaldo proferindo a conferência na noite de 27-9-1979, em San Juan, Porto Rico, na "Casa de las almas". Ao lado, o seu Presidente, Sr. Machuca



Três foram as cidades visitadas: San Juan, Ponce e Mayagüez.

As conferências de Divaldo Pereira Franco e os trabalhos da Evangelização Espírita Infanto-Juvenil processaram-se sob os auspícios do

"Consejo Espírita de las Relaciones de Puerto Rico" e do "Instituto de Ciencias y Cultura Espírita".

A atividade do DIJ-FEB transcorreu, como nos outros países, em clima de manifesto inte-



Flagrantes da conferência realizada em 27-9-1979



As fotos acima mostram o público presente à conferência realizada em San Juan

resse e declarado propósito de aprendizado, suplementado de inefável aprazimento espiritual.

Apreciável cópia de material didático de ensino evangélico-espírita à criança e ao jovem foi distribuído aos espíritistas porto-riquenhos.

Assim, transpondo percalços, removendo imprevistos, contornando dificuldades, valendo-se de todas as concessões e oportunidades de divulgação da Doutrina Espírita e do Evangelho, em prédicas e entrevistas, em exposi-



Conferência de Divaldo na cidade de Ponce, Porto Rico



Outro flagrante da conferência em San Juan

ções e elucidaciones oportunas, a Caravana de Ismael deixou, por onde passou, sementeiras de luz no presente para florações de bênçãos no porvir.

Ao longo dos seus passos, fincaram-se e ficaram, indelévels, os marcos luminosos da fraternidade e do idealismo espírita-cristão, com perspectivas de compensadoras germinação e florada no Amanhã.

Dia 2 de outubro, os caravaneiros chegaram ao Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. Missão cumprida, graças a Deus!



Divaldo entre os Srs. Quevedo e Juan Ignés Saliva em frente à Rádio WPRP, de Ponce, Porto Rico.
Ao lado, gravação de programa, no dia 28-9-1979, na mesma emissora

A "Caravana de Ismael" entrevistada
na TV-WSUR, em Ponce, Porto Rico,
no programa "Huesped de la ciudad",
na tarde de 28-9-1979



Conferência em Mayagüez, Porto Rico, no auditório da Faculdade de Engenharia da Universidade de Maya-
güez. Sentado, logo após Divaldo, o promotor do evento, Engenheiro Flavio Acaron. Na foto ao lado,
parte do público presente a essa conferência